

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - CUT - Maio de 2023 - Nº 826

SETOR BANCÁRIO APRESENTA SALDO NEGATIVO DE EMPREGO PELO SEXTO MÊS CONSECUTIVO



O setor bancário eliminou postos de trabalho pelo sexto mês consecutivo. Apenas no mês de março de 2023, foram extintas 1.474 vagas – o maior número desde novembro de 2020, quando mais de 2 mil vagas foram fechadas em consequência da pandemia de Covid-19. Os dados são de levantamento do Dieese. No primeiro trimestre de 2023, os bancos eliminaram 2.662 vagas na categoria. No mesmo período do ano passado, ocorreu a abertura de 3.160 vagas.

Em sentido contrário, o ramo financeiro, excluindo a categoria bancária, apresentou saldo positivo em março, com abertura de 925 postos de trabalho – número 68,5% inferior ao registrado no mesmo mês do ano anterior. O setor que mais eliminou vagas foi a área bancária/financeira, com variação negativa de 2.092 postos de trabalho nos primeiros três meses do ano, e 1.165 em março.

Considerado o período de 12 meses, o saldo negativo de empregos no setor bancário foi de 3.166 vagas. No documento, o Dieese ressalta que, no resultado de março para o setor bancá-

rio, ocorreu elevado número de demissões, “39,5% superior à média de desligamentos do ano de 2022, e baixo número de contratações, 16,5% inferior à média de admissões do ano de 2022”.

Faixa etária, sexo e remuneração média

No recorte de gênero, o saldo foi negativo tanto entre homens quanto entre mulheres. No entanto, o número de admissões de homens foi 11,7% superior ao de mulheres. Já os desligamentos foram 6,1% superiores entre homens em relação às mulheres.

A remuneração média também sofreu movimentação para baixo. O salário médio do bancário admitido em março foi de R\$ 6.728,48, enquanto o valor médio do grupo de desligados foi de R\$ 8.063,40. Logo, o salário médio do admitido correspondeu a 83,44% do desligado.

Falta de responsabilidade do setor

“Os bancos continuam eliminando postos em um momento que, apesar de leve melhora no mercado de trabalho, o país continua com altos índices de desemprego. Temos que lembrar que o sistema financeiro continua obtendo altos lucros no país. E aqui entra também a nossa crítica ao Banco Central com manutenção da Selic em 13,75% – a mais alta do mundo, uma vez que também influencia na cobrança dos juros das operações de crédito dos bancos no Brasil”, observa o secretário de Assuntos Socioeconômicos da Contraf-CUT, Walcir Previtale.

MANTENHA-SE INFORMADO
www.bancariosprudente.org.br

DIREÇÃO DA CAIXA NÃO APRESENTA SOLUÇÕES EM GT, MAS INICIA DIÁLOGO

Na reunião realizada na quinta-feira 18, representantes da Caixa Econômica Federal e dos bancários participaram de Grupo de Trabalho para tratar de questões específicas dos trabalhadores que exercem as funções de caixas, tesoureiros e avaliadores de penhor.

Em resposta à reivindicação, os representantes da direção comprometeram-se a realizar estudo dos impactos financeiros do retorno da nomeação efetiva para as funções de caixa e tesoureiro.

“A reunião foi boa. O banco tem se mostrado mais aberto ao debate e já atendeu algumas das demandas que colocamos, como o acesso direto das estações financeiras à intranet e o ajuste dos gaveteiros de numerários”, avaliou a coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt. “Além disso, o banco está analisando o fim da função por minuto, mas disse que depende de uma reorganização da gestão, pois a medida gera impactos financeiros”, complementou.

Gaveta de numerários

Um dos pontos cobrados em reuniões anteriores, o problema das gavetas de numerários, que “engolem” cédulas e causam diferença de caixa, será resolvido. O banco definiu que será feito ajuste em unidades-piloto e que os representantes dos empregados poderão participar indicando quais serão estas unidades.

Com relação aos caixas, outra reclamação foi sobre aos scanners que substituíram os leitores de código de barras. Os caixas se queixam que os aparelhos simplesmente não funcionam e, por isso, não o utilizam e acabam digitando o código de barras, o que torna o atendimento mais trabalhoso e lento.

O banco disse que a substituição foi feita atendendo demanda de gestores e que os equipamentos foram instalados há menos de dois anos.

Os representantes dos empregados reforçaram a reivindicação para a compra de novos equipamentos mais eficientes. Cobraram ainda que os bancários sejam ouvidos neste processo e que sejam feitos testes prévios para a aquisição das máquinas.

Tesoureiros

O banco também foi questionando sobre uma possível redução da jornada de tesoureiros, de oito para seis horas, com orientação para que não sejam

autorizadas horas-extras para estes profissionais.

O banco disse que não existe nenhuma orientação neste sentido e que é preciso analisar casos específicos.

Avaliadores de penhor

O banco já implementou algumas das demandas dos avaliadores de penhor, como a habilitação, nos próximos dias, do SISAG para autenticar guias de penhor de valores superiores a 10 mil reais. A demanda foi apresentada na reunião passada.

Os representantes dos empregados consideraram um avanço importante, pois essa correção já vinha sendo reivindicada há dois anos.

Também entregaram aos representantes do banco uma lista com os principais problemas do SIPEN e do SISAG, com a expectativa de que estas questões também sejam atendidas.

Também serão debatidas, em reunião técnica específica, problemas de sistemas utilizados pelos empregados que desempenham a função. Os trabalhadores vão indicar seus representantes para participar da reunião do grupo, que é parte deste mesmo GT de funções específicas.

Mudança de mobiliário

A reunião também tratou sobre a adaptação de agências para pessoas com deficiência (PCDs). O banco informou que serão aplicados R\$ 115 milhões para mudança de mobiliário de 500 a 600 agências e que a adaptação para PCDs levará em conta a exigência de legislações municipais.

Serão mesas e cadeiras autorreguláveis, para que o próprio colega regule da forma como ficar melhor para ele. Não foram considerados apoio para os pés.

Mobilização

Caixas, tesoureiros e avaliadores de penhor estão convidados a abrir uma ocorrência no SIOUV (atender.caixa/siouv>Ocorrência>Incluir ocorrência interna); Assunto: gestão de pessoas. Item: negociação coletiva. Motivo: mesa permanente de negociação; com o seguinte texto:

“Nos últimos anos, nossas condições de trabalho nas funções de caixa, tesoureiro e avaliador tornaram-se cada vez piores. Para que voltemos a ter condições dignas, é necessário que as designações efetivas sejam retomadas, e que as demandas apresentadas pelos representantes no GT, sejam atendidas.”

REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS COBRAM DA CAIXA PQV SEM PUNIÇÃO

Na sexta-feira (19), em Brasília, durante negociação com representantes da Caixa Econômica Federal, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) cobrou a imediata exclusão do caráter punitivo do Programa de Qualidade de Vendas (PQV), cuja nova versão divulgada recentemente pelo banco pune empregados por cancelamentos de vendas de produtos.

A reunião contou com a presença do vice-presidente de Gestão de Pessoas, Sérgio Mendonça, do diretor de Pessoas, Daniel de Castro Borges, além de dirigentes da Diretoria de Integridade. Esse fato ganha importância histórica, pois a retomada da Vipes no âmbito do banco público, que havia sido extinta no primeiro semestre de 2021, ainda sob a gestão de Pedro Guimarães, ocorreu a partir de uma reivindicação dos empregados. O movimento sindical bancário sempre defendeu a necessidade de uma área específica de gestão de pessoas, considerada imprescindível não só para o processo de reconstrução da Caixa que o Brasil precisa, mas também para o cuidado com os seus trabalhadores.

Na abertura da rodada, foi ressaltada a importância da mesa de negociação, assim como a necessidade desse fórum ser o canal principal de debate e diálogo entre empregados e banco.

A representação dos empregados foi unânime em condenar o Programa de Qualidade de Vendas, classificado de inaceitável. “Somos totalmente contrários ao PQV, pois não resolve de fato a questão de uma possível venda malfeita. Claro que não defendemos forçar venda pra nenhum cliente, logo o principal problema que tem que ser resolvido é o que motivou para que essa comercialização fosse feita dessa forma. As metas colocadas são abusivas. É preciso acabar com a cultura do assédio, das cobranças pra bater meta a qualquer custo e, além de tudo, oferecer condições de trabalho e treinamentos adequados aos empregados. É urgente também a contratação de novos empregados para aliviar a sobrecarga dos colegas”, afirmou Fabiana Uehara Proscholdt, coordenadora da CEE/Caixa.

Na reunião com a Caixa, a Comissão Executiva dos Empregados defendeu que as empregadas e os empregados não podem ser punidos pelo fato de clientes cancelarem produtos seguindo orientação de cumprimento de metas imposto pelo próprio banco.

Foi dito, inclusive, não haver coerência em proibir os trabalhadores de participarem de Processos de Seleção Interna (PSI) e muito menos usar de ameaças para intimidar os bancários da rede, como sugere o novo PQV divulgado pelo banco.

Para os representantes dos trabalhadores, os problemas registrados nas agências e outras unidades da Caixa seguem na linha de retrocesso desenfreado, e isso é inadmissível. Para a CEE/Caixa, o mais urgente no momento é atacar o problema do assédio e as metas desumanas.

Em relação à questão do assédio moral e sexual, especificamente, os dirigentes cobraram um espaço específico para tratar do tema que atinge hoje a imagem do banco público e é causa de grande parte do adoecimento de empregadas e de empregados. Foi cobrado também, na ocasião, o fechamento de um calendário de negociações, com cronograma de debates para que as reivindicações da categoria avancem no rumo de propostas minimamente decentes. Isso, segundo a representação dos empregados, irá fortalecer o DNA público e social da Caixa.

Outros itens

Na ocasião, mesmo sendo uma reunião de pauta específica os representantes dos empregados lembraram a necessidade de avanços nas reivindicações apresentadas pelos trabalhadores:

- fim do teto de gasto do Saúde Caixa, bem como a melhoria do plano;
- valorização da Universidade Caixa com volta dos cursos presenciais;
- processos seletivos internos transparentes, democráticos e abertos a todos;
- home office com cumprimento efetivo da legislação sendo prioridade aos empregados com deficiência e aos empregados com filhos ou criança sob guarda judicial até 6 anos (art Art. 75-F CLT);
- jornada reduzida para os pais de filhos PCDs (analogia a Lei nº 8.112/90);
- rediscussão do PCS, ESU;
- retorno das Gipes, bem como áreas de apoio aos empregados (descentralização – com uma por estado);
- fim das funções por minuto, com efetivação dos empregados que executam hoje essas atividades;
- fim do banco de horas negativo e dotação orçamentária necessária para as horas extras;

DOE SANGUE E SALVE VIDAS



URGENTE
PRECISAMOS DE DOADORES DE
SANGUE

Local para doação: Instituto Rh
1) Av. Cel Marcondes, 2.063
2) Rua Joaquim Nabuco, 1370
Fone: (18) 3226-1555



A doação de sangue é um gesto solidário de doar uma pequena quantidade do próprio sangue para salvar a vida de pessoas que se submetem a tratamentos e intervenções médicas de grande porte e complexidade, como transfusões, transplantes, procedimentos oncológicos e cirurgias. Além de pessoas que submetem a procedimentos e intervenções médicas, o sangue também é indispensável para que pacientes com doenças crônicas graves - como Doença Falciforme e Talassemia - possam viver por mais tempo e com mais qualidade, além de ser de vital importância para tratar feridos em situações de emergência ou calamidades.

Uma única doação pode salvar até quatro vidas. Um simples gesto de amor e solidariedade pode gerar muitos sorrisos. Faça sua parte, independentemente de parentesco entre o doador e quem receberá a doação. O sangue é insubstituível e sem ele é impossível viver. Por isso, o Ministério da Saúde reforça periodicamente a importância de os brasileiros adotarem a cultura solidária da doação regular e espontânea de sangue.

O objetivo é manter os estoques de sangue sempre abastecidos e não apenas em datas específicas ou quando algum conhecido precisar. Agora que você entende a importância deste ato de solidariedade, faça a sua parte. Vá ao hemocentro mais próximo e doe sangue regularmente. Vidas dependem de você!

Quais são os requisitos para doação de sangue?

Os requisitos para doar sangue é estar com bom estado de saúde e seguir os seguintes passos:

- Ter idade entre 16 e 69 anos, desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos (menores de 18 anos devem possuir consentimento formal do responsável legal); Pessoas com idade entre 60 e 69 anos só poderão doar sangue se já o tiverem feito antes dos 60 anos.

- Apresentar documento de identificação com foto emitido por órgão oficial (Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Trabalho, Passaporte, Registro Nacional de Estrangeiro, Certificado de Reservista e Carteira Profissional emitida por classe), serão aceitos documentos digitais com foto.

- Pesar no mínimo 50 kg.
- Ter dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas.

- Estar alimentado. Evitar alimentos gordurosos nas 3 horas que antecedem a doação de sangue. Caso seja após o almoço, aguardar 2 horas.

- Pessoas com idade entre 60 e 69 anos só poderão doar sangue se já o tiverem feito antes dos 60 anos.

- A frequência máxima é de quatro doações de sangue anuais para o homem e de três doações de sangue anuais para as mulheres.

- O intervalo mínimo entre uma doação de sangue e outra é de dois meses para os homens e de três meses para as mulheres.

Quais são os benefícios de um doador de sangue?

Veja 5 benefícios de ser um doador!

- 1) Ajudar a salvar vidas.
- 2) Obter um check-up gratuito.
- 3) Tirar um dia de folga por ano.
- 4) Pagar meia-entrada em eventos culturais.
- 5) Ter acesso a atendimento preferencial.

Como doar?

O horário de atendimento é de segunda-feira a sexta-feira, das 7h às 16h. Há duas entradas, sendo a primeira pela Avenida Coronel José Soares Marcondes, 2.603, e a segunda pela Rua Joaquim Nabuco, 1.370. Dúvidas podem ser sanadas pelo telefone (18) 3226-1555.